



1 **ATA DA NONA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**
2 **ARQUITETURA DE SÃO PAULO CAU/SP - 23/08/2012**

3
4 Aos 23 dias do mês de agosto de 2012, nas dependências da SEAM – Associação dos Engenheiros e
5 Arquitetos do Município de São Paulo, localizada à Av: Ipiranga, 318 – Bloco A, 1º Andar – Conj. 101
6 – Centro – São Paulo/SP, foi realizada a NONA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DO CONSELHO DE
7 ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO – CAU/SP.

8
9 O Presidente do CAU/SP Afonso Celso Bueno Monteiro, inicia a sessão plenária com a presença de
10 50 (cinquenta) pessoas, sendo 34 (trinta e quatro) conselheiros titulares e 7 (sete) conselheiros
11 suplentes, sendo que, apenas 6 (seis) dos conselheiros suplentes, José Roberto Barauna Filho,
12 Rogério Batagliesi, Francisco Eleutério de Abreu, Pedro de Melo Saraiva, João Antonio Danielson
13 Garcia e Consuelo Aparecida Gonçalves Gallego, que se encontravam no exercício da titularidade, e
14 9 (nove convidados). Todas as listagens de presença seguirão em anexo a esta Ata.

15 Verificado o quórum de 40 (quarenta) conselheiros entre titulares e suplentes no exercício da
16 titularidade, o presidente do CAU/SP saúda a todos os presentes e convida para compor a mesa o
17 vice-presidente o Arquiteto Urbanista Sr. Gustavo Melo.

18 O Presidente inicia dando os seguintes informes:

19 O primeiro informe refere-se a pequena mudança realizada na Comissão de Ouvidoria a pedido do
20 Conselheiro Mário Oshinaga, onde houve uma inversão, sendo que o conselheiro Eduardo Habu
21 passou a ser conselheiro titular e o conselheiro Lélis Noronha, passou a ser conselheiro suplente,
22 em virtude de por problemas de saúde não está podendo participar de Comissões; com essa
23 inversão a composição da Comissão Especial de Ouvidoria ficou assim:

- 24 - Mário Oshinaga – Coordenador
- 25 - Eduardo Habu - titular
- 26 - Saide Kahtouni –titular
- 27 - Edson Aparecido Cândido – titular
- 28 - Renato Nunes –titular
- 29 - Roberto Moreno –suplente
- 30 - Luiz Fisberg –suplente
- 31 - Lélis Noronha – suplente

32 O Presidente Afonso Celso informa aos conselheiros presentes que a Cerimônia de Posse será
33 realizada no dia seguinte 24/08/2012, às 10 horas no Salão Juscelino Kubistchek da Assembleia
34 Legislativa do Estado de São Paulo, solicita a presença de todos, enfatiza que na Sessão da
35 Cerimônia de Posse estarão presentes vários Presidentes dos CAUs/UF.

36 O Presidente informa que na presente sessão terão dois assuntos importantes a serem debatidos:

- 37 - A discussão e a aprovação do Balancete
- 38 - A discussão do Regimento do CAU/BR, onde foram levantadas algumas dúvidas.

39 Informa que a conselheira Saide Kahtouni e o conselheiro João Carlos Correia, elaboraram uma
40 carta referente ao item “CEAU”, sendo que esse item será discutido em um segundo momento.

41 Para o primeiro ponto da pauta o Presidente convida o Conselheiro Luiz Antonio Raizaro,
42 Coordenador da Comissão de Orçamento e Contas para fazer a apresentação e informa que foi



43 enviado por e-mail a todos os conselheiros a cópia do balancete, e que na plenária existem cópias
44 disponíveis caso algum conselheiro queira analisar.

45 O Coordenador, Conselheiro Luiz Antonio Raizaro, no uso da palavra, cumprimenta a todos e inicia
46 a apresentação através de “data show” dos itens do balancete de Maio de 2012, enfatiza que a
47 Comissão de Orçamento e Contas em virtude dos questionamentos feitos na plenária anterior,
48 decidiu mostrar o balancete de apenas um mês, o de Maio/12 para que todos pudessem entender
49 os itens, para depois passarem as informações referentes aos outros meses, segue no **ANEXO 1** a
50 apresentação.

51 O Coordenador, Conselheiro Luiz Antonio Raizaro apresenta aos presentes o “Comparativo da
52 Receita – Mês de Maio/2012”, o mesmo gráfico é apresentado em formato de pizza, e representa
53 as porcentagens das receitas destinadas a cada segmento.

54 O próximo gráfico apresentado é o da “Receita mensal e Acumulado até Maio/2012”

55 Outro gráfico apresentado refere-se ao “Comparativo das Despesas de maio de 2012, o mesmo
56 gráfico é apresentado em formato de pizza representando as porcentagens das despesas de cada
57 setor.

58 Em seguida mostra outro gráfico com outro formato, mostrando a evolução dessas despesas.

59 O Coordenador, Conselheiro Luiz Antonio Raizaro, no uso da palavra, apresenta o gráfico de:
60 “Receitas – Despesas e saldo acumulado até Maio de 2012” e finalizando apresenta em tela a
61 **CONCLUSÃO:**

- 62 - Total da receita no período: R\$ 13.299.543,61
- 63 - Total de despesas no período: R\$ 866.929,53
- 64 - Resultado Superávit no período: R\$ 12.432.614,08

65 O conselheiro informa que esses gráficos foram elaborados pela a equipe técnica da Diretoria
66 Financeira e que esse é um trabalho que desenvolvido, apreciado e aprovado pela Comissão de
67 Orçamento e Contas do CAU/SP.

68 O Presidente Afonso Celso solicita que os funcionários da equipe técnica da Diretoria Financeira
69 iniciem a explanação sobre os centros de custos, quem inicia essa apresentação é o Sr. Odair Dutra,
70 contador do CAU/SP, ele saúda a todos.

71 A conselheira Nádia Somekh pede um aparte, questão de ordem, e declara que manifestou em
72 várias reuniões, de que as contas fossem uma decorrência daquilo que eles sabem que tem que ser
73 feito, afirma que os conselheiros têm confiança no Presidente, na diretoria financeira e nos
74 contadores, enfatiza que não comparece às plenárias para ficar falando de contas, o que já ocorre
75 em três reuniões seguidas, afirma que não aguenta mais e que gostaria de saber o que o CAU/SP
76 espera dela como profissional, ressalta que a contas dependem das ações, e que os Conselheiros
77 não sabem em que ações esses valores serão gastos, afirma que está fazendo um desabafo, salienta
78 que saiu da última plenária porque não sabia o que significavam os valores apresentados.

79 O Presidente afirma que entende os argumentos da conselheira Nádia Somekh, mas explica que a
80 aprovação do balancete é uma ação regimental.

81

82 A conselheira Nina Vaisman sugere que o balancete seja colocado em votação sem ser preciso
83 continuar mostrando a prestação de contas.



84 A conselheira Nádia Somekh afirma que quer trabalhar em um clima de confiança e que a Diretoria
85 financeira irá fazer o melhor dispêndio das contas, a conselheira enfatiza que gostaria de discutir
86 um plano de ação.

87 O Presidente passa a palavra para o Diretor Financeiro (D.F.) conselheiro Eder Silva que no uso da
88 palavra, explica que todas as mudanças e explanações que estão sendo refeitas foi a pedido de
89 vários conselheiros e que é obrigação da equipe técnica atender a esses pedidos; enfatiza que em 3
90 (três) plenárias o conselheiro Gilberto Belleza pediu para constar em Ata para que todos os gastos
91 fossem colocados no portal, o D.F. ressalta que todas as informações estão sendo colocadas na
92 eb, enfatiza que se o plenário decidir poderão fazer uma explanação mais objetiva e sintética,
93 finaliza pedindo a todos que trabalhando de forma mais unitária, as respostas estão ali, de forma
94 mais condensada e direta.

95 A conselheira Nádia Somekh pede para constar em Ata que há 3 (três) reuniões está pedindo que
96 haja um plano efetivo de ação e não um orçamento, pede um plano de ação efetivo, um projeto
97 coletivo nosso que possa ser construído coletivamente, e imagina que a dinâmica do seminário que
98 ocorreu em final de junho fosse o primeiro passo para isso, sendo que, as contas devem estar num
99 clima de confiança e que se tiver um plano coletivo o canal da apresentação é a eb.

100 O D.F. diz corroborar para que conste em Ata que o que está se fazendo é pela manifestação do
101 plenário, solicitação do Conselheiro Gilberto Belleza que não se encontra presente; que o que a
102 equipe técnica da Diretoria financeira está apresentando foi uma exigência do plenário e convida a
103 conselheira Nádia Somek a construir isso nesse plenário, ou seja dando mais ênfase àquilo que for
104 interessante discutir. Diz que está na mão do plenário, se quiserem abreviar, podem abreviara.

105 A conselheira Débora Frazzatto no uso da palavra, diz que não estão discordando de nada e do que
106 está sendo apresentado, mas enfatiza que precisam efetivamente conhecer o plano de ação para
107 poderem definir as prioridades e os valores. O que está sendo pedido é que precisamos construir
108 um plano de ação para poder fazer os aportes. Diz que a gente só vai compreender as nossas
109 demandas quando a gente projetar através de um plano de ação.

110 O conselheiro José Borelli Neto, no uso da palavra ressalta que, como faz parte da Comissão de
111 Orçamento e Contas, já tinha alertado os colegas que a tarefa da comissão seria muito chata, sendo
112 que nas plenárias deveriam ser aprovadas as conta do mês anterior, e que deverão construir uma
113 sistemática onde possam expedir de forma rápida; enfatiza que o que foi apresentado aqui, foi um
114 documento contábil que já foi aprovado pela comissão de orçamento e contas, mas que
115 regimentalmente também tem que ser aprovado em plenária, enfatizando que acha importante
116 todos os conselheiros tenham ciência dos diagnósticos das receitas e despesas, para que possam
117 opinar sobre os rumos que deverão tomar para melhorar e corrigir certas distorções.

118 O conselheiro João Carlos Vasconcellos (Joca) no uso da palavra cumprimenta o plenário e enfatiza
119 que por uma questão de ordem acha que o que está apresentado é evidente e bem claro, temos
120 que aprovar um balancete ou não. Acha pertinente começarem a fazer análises mais detalhadas a
121 partir de julho de 2012, afirma que não dá para trabalharem com critérios, conceitos e números ao
122 mesmo tempo; se estão aprovando o plano de ação agora, sendo que a partir de julho/2012 em
123 diante, a questão conceitual com os planos de ação, terá tudo a haver, ressalta que o que está
124 sendo mostrado agora é só um balancete, são apenas números; afirma que até julho/2012 é só
125 uma prestação de contas, e que daí em diante o CAU/SP já terá um plano de ação com prioridades
126 e aí sim, terão como acompanhar a leitura de receita e gasto com as prioridades; sugere que para



127 agilizar os trabalhos seja votado a aprovação ou não do balancete; e que a partir do mês que vem
128 façam essa aprovação conhecendo o plano de ação.

129 A conselheira Nádia Somekh pede a palavra e ressalta ao conselheiro João Carlos Vasconcellos
130 (Joca) que o CAU/SP não possui um plano de ação e o que está sendo considerado como plano de
131 ação é uma distribuição orçamentária, enfatiza que plano de ação demanda resultados,
132 cronograma e responsáveis para atingir esses resultados; observa que o CAU/SP deve “ganhar um
133 tempo”, elaborando um Plano de ação efetivo (planejamento estratégico) e que é o nosso
134 Presidente que tem que dirigir este processo, para se obter os resultados, especificando o que se
135 espera do CAU/SP, qual a sua missão, quem são os responsáveis, enfatiza que há um equívoco de
136 terminologia, que distribuição orçamentária não é Plano de Ação, não tem resultados esperados e
137 estratégia para o CAU/SP.

138 A conselheira Rosana Ferrari pede a palavra, reintera o que a conselheira Nádia falou e salienta que
139 aquilo que começaram a fazer no seminário de junho seria sim um plano de ação, sugere a
140 contratação de uma empresa para treinamento e organização dos funcionários e elaboração desse
141 Plano de Ação, para que o CAU/SP saiba o que quer e o que pode fazer em prol da Arquitetura e
142 que de fato possa ser elaborado um plano de ação.

143 O Presidente informa ao plenário que conforme Regimento Interno, Sessão I, artigo 21, é
144 competência do plenário, letra “i” aprovar os balancetes mensais.

145 O Presidente Afonso Celso coloca em votação o BALANCETE DO MÊS DE Maio/2012, que foi
146 apresentado pelo Coordenador da Comissão de Orçamento e Contas, Coordenador, Conselheiro
147 Luiz Antonio Raizaro; **APROVADO POR TODOS OS CONSELHEIROS.**

148 O Presidente informa que todas as manifestações dos conselheiros constarão em Ata.

149 A próxima pauta colocada pelo Presidente do CAU/SP é a discussão sobre o Regimento Interno do
150 CAU/BR, que foi enviado a todos os conselheiros para que dessem suas contribuições que serão
151 levadas pelos conselheiros federais na reunião do CAU/BR que acontecerá nos dias 30 e 31 de
152 Agosto de 2012, o presidente informa que como o Conselheiro Federal Miguel Pereira não
153 participará dessas reuniões quem o representará e levará essas contribuições será o conselheiro
154 Daniel Amor.

155 Para otimizar o tempo o Presidente Afonso Celso coloca alguns artigos que foram elencados pela
156 diretoria para se discutir nessa plenária: Artigos 15º, 30º, 57º, 58º e 156º

157 O Presidente ressalta que se algum conselheiro tiver mais algum artigo do Regimento Interno do
158 CAU/BR que queira discutir, que se manifeste. Não havendo manifestação do Plenário o Presidente
159 dá início, fazendo a leitura do Artigo 15º “º vedado ao profissional de ocupar o cargo de
160 conselheiro do CAU/BR por mais de 2 (dois) períodos consecutivos, estando ele na condição de
161 conselheiro federal ou suplente.

162 O Presidente explica que da forma que está o Artigo 15º o conselheiro que exercer 2 (dois)
163 períodos como suplente, não poderá depois desse período, assumir a titularidade.

164 O conselheiro João Carlos Correia pede a palavra e explica que existe um parecer no Supremo sobre
165 a vedação do suplente se candidatar novamente a um pleito futuro.

166 O conselheiro Paulo Burgo pede um aparte e coloca duas questões:

- 167 - A primeira colocação é saber se a Lei do CAU/BR é mais recente do que o parecer emitido
168 pelo Supremo



- 169 - A segunda colocação que fica na pendência é que o suplente possa ser titular, mas depende
170 da posição que ele assumir, por exemplo: se ele assumir a titularidade em alguma reunião,
171 sendo titular durante um período, talvez ele não possa estar exercendo e isso demandará
172 toda uma organização e controle.
- 173 O Presidente explica que só quando o conselheiro titular estiver licenciado e o suplente assumir 2/3
174 do mandato, será considerado um mandato.
- 175 A conselheira Nádia Somekh pede a palavra e ressalta que na UIA (União Internacional dos
176 Arquitetos) tem à ver com a negativa sobre a reeleição dos suplentes, pois eles já fazem parte do
177 mandato, sendo isso também uma forma de rodízio, pois os arquitetos são muitos, e as vagas são
178 poucas no Conselho Nacional, considera que a reeleição dos suplentes para um novo mandato
179 limita a possibilidade de haver essa alternância de pessoal no Conselho Nacional.
- 180 O conselheiro Eduardo Brandt pede a palavra e enfatiza que o suplente não teria direito à reeleição
181 dependendo do número de reuniões assumidas, e se seria possível estabelecer um número para
182 isso, pois se o titular pede uma licença, ele poderá até ficar mais tempo que o suplente.
- 183 O Presidente concede a palavra para o conselheiro Renato Nunes, que no uso da palavra, ressalta
184 que estão construindo um Conselho, e que seria preciso definir princípios para que os erros sejam
185 gotejados, enfatiza que titular é titular e que mesmo preenchendo a possível falta de um titular, o
186 suplente é suplente; ressalta a importância da experiência, que não vê problema algum um
187 suplente que participa das reuniões se candidatar a uma vaga de titular, ele acha que a vedação da
188 forma que está sendo feita é negativa do ponto de vista do acervo de conhecimento e acha um
189 desperdício abrir mão desse conhecimento.
- 190 O conselheiro Pietro Mignozzetti, no uso da palavra, concorda com os argumentos do conselheiro
191 Renato Nunes.
- 192 O Presidente sugere que o CAUS/SP envie ao CAU/BR a sugestão para esse Artigo a possibilidade de
193 que os conselheiros suplentes possam se candidatar a conselheiro titular; concorda com o
194 conselheiro Renato Nunes que o acumulo de conhecimento deva ser aproveitado.
- 195 O conselheiro Ederson da Silva pede a palavra, cumprimenta a todos e informa que a vedação ao 3º
196 mandato está na Lei do Conselho, sendo que a lei é muito clara, o Conselho é formado por 44
197 (quarenta e quatro) conselheiros titulares e 44 (quarenta e quatro) suplentes, sendo que o artigo
198 36º da Lei Nº 12.378 diz que; *É de 3 (três) anos o mandato dos conselheiros do CAU/BR e dos*
199 *CAUs/UF, sendo permitida apenas uma recondução;* O conselheiro aponta que deve-se ter cuidado
200 pois está na lei e pode-se estar cometendo alguma irregularidade, pois todos são conselheiros na
201 sua opinião.
- 202 O Conselheiro Ederson da Silva ressalta que, foi discutido na Comissão de Ética a temeridade esse
203 artigo 36º (da Lei), pois segundo o conselheiro se numa excepcionalidade todos os conselheiros
204 forem reeleitos para um próximo mandato, todos eles serão trocados em um terceiro mandato, ou
205 seja, nesse caso o CAU/SP irá começar tudo de novo, pois nenhum conselheiro novo eleito terá
206 experiência, sua sugestão é que esse artigo seja reformulado na lei e não no Regimento.
- 207 O Presidente Afonso Celso pede que seja sugerido ao CAU/BR que sempre à luz da lei, seu
208 Departamento Jurídico, estude uma forma para que os conselheiros Suplentes possam se reeleger
209 após 2 (dois) mandatos. Sugere que o Jurídico encaminhe este item.
- 210 O Presidente coloca em debate o artigo 30º que tem a haver com os artigos 57º e 58º, que institue
211 as comissões especiais e diz o seguinte:



212 “São instituídas no âmbito do CAU/BR as seguintes Comissões Especiais”:

- 213 - Desenvolvimento Institucional
- 214 - Política Urbana
- 215 - Relações Institucionais
- 216 - Tomada de Contas
- 217 - Eleitoral Nacional
- 218 - Honra ao Mérito

219 O Presidente coloca em debate a “Comissão Especial de Honra ao Mérito”, pois segundo ele, alguns
220 colocam que essa comissão deveria ser responsabilidade das entidades, até por conta dos
221 orçamentos e valores que serão dispendidos, já que as reuniões serão realizadas em Brasília, terá
222 custos de traslado.

223 O Presidente ressalta que o artigo 30º pode ser discutido junto com o artigo 57º que fala que a
224 “Comissão de Honra ao Mérito” tem como finalidade apreciar as indicações de nomes de
225 profissionais, instituições e entidades de classes de pessoas físicas ou jurídicas e por terem
226 contribuído com o conhecimento, valorização, orientação, disciplinamento e fiscalização da
227 profissão de arquiteto e urbanista e para o desenvolvimento do país, façam jus da homenagem de
228 acordo com os procedimentos estabelecidos em normativos específicos.

229 O presidente dando continuidade segue com o artigo 58º:- “A composição e as competências da
230 Comissão Especial de Honra ao Mérito são definidas em normativos específicos”

231 O Presidente coloca em discussão a pertinência da instituição de uma “Comissão de Honra ao
232 Mérito”, chama a conselheira Saide Kahtouni, para suas considerações:

233 A conselheira Saide Kahtouni coloca que ao longo da formação do CAU, várias entidades ligadas à
234 área de Arquitetura realizaram 10 Seminários em diversos Estados, ressalta que os Conselhos não
235 deveriam se responsabilizar pela questão das homenagens, fugindo até do que era feito pelo
236 Sistema anterior, enfatiza que várias entidades já possuem suas premiações e comendas, e que, na
237 sua opinião isso não seria tarefa de um Conselho Regulador e Fiscalizador da Profissão, até por
238 conta do dispêndio que isso causaria. Essa discussão foi ampla durante os anos de 2009 e 2010.

239 A conselheira ressalta que o Conselho poderia homenagear os profissionais relevantes, de outra
240 forma, tal como utilizá-los em Conferências e Seminários dirigidos à categoria e que uma
241 homenagem não precisa ser tão burocrática e sugere esta alteração que não tenhamos essa
242 “marca” que o outro Sistema tinha.

243 O Presidente chama o conselheiro Renato Nunes que enfatiza a importância dos profissionais da
244 categoria serem prestigiados e homenageados e afirma que é favorável que se preste atenção às
245 Comendas para que os Arquitetos possam se exibir ao mercado, pois nós todos só temos a ganhar
246 com isso.

247 O conselheiro Daniel Amor pede a palavra e lembra aos conselheiros presentes que a plenária do
248 CAU/BR será realizada nos dias 30 e 31 de Agosto e ressalta que se os conselheiros tiverem alguma
249 contribuição ou sugestão para o Regimento Interno, que encaminhem para que ele possa levar para
250 essa plenária do CAU/BR, já que nessa plenária estará substituindo o Conselheiro Federal Miguel
251 Pereira.

252 O Presidente explica aos presentes que farão uma redação referente à discussão dos artigos do
253 Regimento Interno que será encaminhada aos conselheiros para contribuições e sugestões, em



254 seguida farão a formatação do documento que será enviado aos conselheiros federais para
255 apresentação na plenária do CAU/BR.

256 O Conselheiro Renato Melhen pede a palavra e enfatiza que concorda com o conselheiro Renato
257 Nunes no sentido de que a Comissão de Honra ao Mérito valoriza a atuação do profissional de
258 arquitetura, e que o Conselho ao invés de apenas fiscalizar e punir, e é um bom trabalho que o CAU
259 pode assumir que representa a valorização da boa arquitetura.

260 O conselheiro Mário Yoshinaga no uso da palavra ressalta que, apesar de concordar em alguns
261 pontos, quer saber quanto a despesa, que gostaria que fosse esclarecido e que não entende que
262 este seja o papel do CAU, concordando que isso é para as Entidades e não para o Conselho que tem
263 o papel de regular o exercício profissional.

264 O conselheiro Pietro Mignozzetti, no uso da palavra, diz entender que esses prêmios e homenagens
265 deveriam ser entregues pelas entidades sendo que o CAU daria apoio para que as entidades
266 encontrassem uma forma de serem as concedentes desse tipo de reconhecimento, que tem o
267 sentido de valorizar a atuação do arquiteto urbanista brasileiro.

268 O conselheiro federal Daniel Amor, pede a palavra, considerando não ser tão importante o quanto
269 irá custar, pois há forma de encaminhar. Entende que a discussão é quem tem a atribuição de
270 premiar.

271 O Presidente coloca o texto do Regimento Interno do CAU/BR em votação a manutenção do texto
272 original proposto de minuta do Regimento do CAU/BR.

273 Após vários questionamentos entre os conselheiros, fica decidido que o CAU/SP fará um
274 encaminhamento ao CAU/BR, para que seja alterado o texto, eliminando a Comissão Especial de
275 Honra ao Mérito, sugerindo que as premiações sejam realizadas anualmente ou a cada 3 anos.

276 O Presidente passa para discussão o artigo 156º, que institui o CEAU – Colegiado Permanente com
277 participação das entidades nacionais dos arquitetos e urbanistas, formado com a seguinte
278 composição:

279 I – Presidente do CAU/BR

280 II – Coordenador da Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR

281 III – Coordenador da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR

282 IV – 1 (um) representante do IAB/DN - Direção Nacional.

283 V – 1 (um) representante da FNA - Federação Nacional dos Arquitetos.

284 VI – 1 (um) representante da ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura.

285 VII – 1 (um) representante da ABEA - Associação Brasileira do Ensino de Arquitetura.

286 VIII – 1 (um) representante da ABAP - Associação Brasileira dos Arquitetos Paisagistas

287 O Presidente comunica que esse assunto já foi discutido na plenária anterior e que a conselheira
288 Saide Kathouni em conjunto com o conselheiro João Carlos, elaboraram um documento com o
289 posicionamento do CAU/SP que agora será apresentado através de “data show” para discussão dos
290 conselheiros.

291

292 O conselheiro João Carlos Correia informa que, todos os conselheiros já receberam por e-mail uma
293 cópia do documento que agora será apresentado através de “data show” e acompanhado da leitura
294 pelo conselheiro João Carlos Correia.

295 Após a leitura do Documento (**ANEÃO - 2**), o Presidente Afonso Celso inicia os debates:



296 A conselheira Rosana Ferrari, no uso da palavra, diz considerar que o texto do documento está
297 muito agressivo, deve ser revisto e solicita também que seja retirada do texto a frase “em que
298 agora são simplesmente engolidas pela máquina que ora se implanta”, entre outros.
299 O conselheiro João Carlos Vasconcellos (Joca) pede a palavra e enfatiza que o que estão enviando
300 ao CAU/BR é uma propositura e não um questionamento, afirma que é um encaminhamento para
301 melhorar o “sonho” do Conselho.
302 O conselheiro João Carlos Vasconcellos (Joca) faz um encaminhamento, sugerindo que os
303 arquitetos do interior que fazem parte de entidades mistas, também possam participar do
304 Colegiado, sem direito a voto, mas com direito a voz, através de entidades inclusive entidades ainda
305 a ser criadas.
306 O conselheiro João Carlos Correia, enfatiza que conformação inicial do CEAU já estava definida
307 apesar de não ver impedimento algum na participação dos arquitetos de entidades mistas, desde
308 que sejam cumpridas as 2 (duas) premissas exigidas no Regimento Interno do CAU/BR.
309 A conselheira Nina Vaisman, no uso da palavra, elogia o documento redigido pelos conselheiros
310 João Carlos Correia e Saide Kahtouni, mas argumenta que o texto poderia ser mais ameno,
311 menciona alguns itens que, em sua opinião, poderiam ser mudados pois há palavras fortes
312 desnecessárias e em outros casos há quase que “armadilhas” em algumas frases, o conselheiro
313 João Carlos Correia e a conselheira Saide Kahtouni, informam que já efetuaram várias mudanças no
314 texto; a conselheira Nina Vaisman pede então para que o novo texto seja mostrado também em
315 “data show” para assim colaborar na discussão.
316 O conselheiro Renato Nunes pede a palavra e enfatiza que o documento é super delicado e que, na
317 sua opinião nele transparece uma crítica pessoal desnecessária; considera o documento prolixo,
318 pede para que o documento seja escrito com mais cuidado.
319 O Diretor de Relações Institucionais (D.R.I.) conselheiro Claudio Mazzetti, pede a palavra e coloca a
320 sua proposta de que em uma mesma minuta, sejam colocadas todos os pontos sugeridos pelos
321 conselheiros nos debates, essa minuta seria redigida e enviada a todos os conselheiros para
322 sugestões e contribuições, feito isso, seria redigida uma minuta final que seria entregue ao
323 conselheiro federal Daniel Amor, para ser apresentada na plenária do CAU/BR.
324 O conselheiro Borelli no uso da palavra, ressalta que, na sua opinião, o documento redigido pelos
325 conselheiros João Carlos Correia e Saide Kahtouni, apontou desconsideração pela figura do
326 presidente do CAU/BR.
327 A conselheira Saide explica e defende como e porque foi redigido o documento e isso se
328 desenvolveu durante e depois da 3ª Sessão Plenária Extraordinária; enfatiza que estamos
329 discutindo aqui é uma proposta de manutenção do que já existe e sim alteração da minuta do
330 Regimento Interno do CAU/BR; o CEAU é um Colegiado que já existe, funciona e tem regimento. O
331 que está sendo feito é uma Carta que espelha o que realmente está acontecendo e se preocupa na
332 efetiva funcionalidade proposta de ter apenas um representante de cada entidade e que a intenção
333 é manter o que já estava funcionando, com dois representantes.
334 O Presidente Afonso Celso pede aos conselheiros que as sugestões e contribuições sejam
335 encaminhadas, via e-mail, aos conselheiros João Carlos Correia e Saide Kahtouni, que
336 encaminharão aos conselheiros as alterações deliberadas nessa Sessão aceitando ainda
337 contribuições para finalização da minuta e será novamente enviada por e-mail aos conselheiros



338 para conhecimento, e após, será enviada ao Conselheiro federal Daniel Amor para apresentação na
339 plenária do CAU/BR que se realizará nos dias 30 e 31 de Agosto de 2012.

340 O conselheiro João Carlos Correia ressalta que enviará a minuta do jeito que foi apresentada na
341 plenária via e-mail para todos os conselheiros, e pede para que eles façam as sugestões/correções
342 para serem incluídas no documento.

343 O conselheiro Daniel Amor pede para constar na mesma minuta todas as deliberações, sobre o
344 tema, nesta plenária sobre os artigos debatidos, para que ele possa levar o documento completo
345 para ser lido na íntegra na plenária do CAU/BR.

346 O Presidente Afonso Celso informa que ainda sobre o CEAU, que o CAU/SP enviará uma carta às
347 entidades para que informem por escrito os nomes dos 2 (dois) representantes, para que possam
348 formar o CEAU Estadual, membro nato e um técnico e que esses representantes não poderão ser
349 conselheiros do CAU/SP.

350 O Presidente abre a palavra para as manifestações dos Conselheiros.

351 A conselheira Nina, no uso da palavra, pede para serem discutidos 2 (dois) pontos de pauta
352 sugeridos por ela; o Presidente Afonso Celso explica que esses dois pontos de pauta não foram
353 inseridos nessa plenária, pois foram entregues hoje 23.08.2012 às 12h36, sendo que a pauta da
354 plenária já estava pronta; ressalta que esses 2 (dois) pontos de pauta sugeridos pela conselheira
355 Nina Vaisman serão discutidos na próxima plenária.

356 A Conselheira Nina Vaisman, no uso da palavra, pede que seja inserido a discussão desses 2 (dois)
357 pontos de pauta para a próxima plenária sejam colocados em Ata.

358 O Presidente Afonso Celso aponta a presença do Conselheiro do CAU/RJ Ronaldo José da Costa na
359 plenária e o convida a fazer um pronunciamento aos conselheiros.

360 O conselheiro Ronaldo José da Costa do CAU/RJ, saúda a todos e comenta que o CAU/SP tem
361 problemas em comum com o CAU/RJ, parabeniza o plenário pelo altíssimo nível dos debates;
362 enfatiza que no Rio de Janeiro uma questão muito importante é a de fiscalização, salienta que o
363 Estado do Rio de Janeiro está com sérios problemas com a questão dos estrangeiros que estão
364 pensando que o Brasil é uma República de Banana; argumenta que não tem absolutamente nada
365 contra os estrangeiros, mas que existem normas; menciona que quando foi trabalhar em Portugal
366 enfrentou um processo de dois anos e meio para entrar na ordem dos arquitetos de Portugal;
367 enfatiza que o Ministro de Portugal Paulo Portas, veio ao Brasil se reuniu com o ministro Aloisio
368 Mercadante para ver se dava para passar como automático o diploma dos arquitetos e engenheiros
369 portugueses aqui no Brasil.

370 O Conselheiro do CAU/RJ Ronaldo José da Costa ressalta que gosta muito dos portugueses e que
371 também tem descendência portuguesa, mas que existem leis e regras que têm que ser obedecidas.

372 A Conselheira Nina Vaisman pede a palavra e lembra ao Presidente que na plenária anterior ficou
373 decidido que seria instituída a “Comissão da Sede do CAU/SP” na semana seguinte e que até agora
374 não ocorreu; o Presidente Afonso Celso responde que a Comissão da sede seria instituída nessa
375 semana o que não aconteceu por incompatibilidade de agendas; afirma que a “Comissão de Sede
376 do CAU/SP” será instituída na próxima semana.

377 O Conselheiro Pietro Mignozzetti pede a palavra e se solidariza com o pronunciamento do
378 Conselheiro do CAU/RJ Ronaldo José da Costa, sobre a fiscalização dos estrangeiros no Brasil,
379 reforçando que existem Leis, normas e procedimentos que deverão ser seguidos, enfatiza que isso
380 é uma questão de soberania nossa, uma questão de preservar os interesses dos profissionais que



381 são protegidos pela lei, ressalta que na questão Europeia, os arquitetos conseguiram através de leis
382 europeias a possibilidade de atuação nos países membros da comunidade europeia; diz que o Brasil
383 poderia ter algo semelhante através do “Mercosul”, sendo esse um processo que deverá ser
384 discutido no CAU/BR com a colaboração dos CAUs/UF.

385 O Presidente convida o Conselheiro Federal José Geraldine Jr. para as suas considerações.

386 O Conselheiro Federal José Roberto Geraldine Jr, no uso da palavra, cumprimenta a todos e ressalta
387 que após ouvir as considerações do Conselheiro do Rio de Janeiro Ronaldo José da Costa e o
388 Conselheiro Pietro Mignozzetti, acha importante trazer algumas informações ao plenário; enfatiza
389 que em relação aos portugueses, o ministério da Educação do Brasil e o Ministério equivalente em
390 Portugal já assinaram o acordo de cooperação para agilizar os processos de revalidação dos títulos
391 profissionais; iniciando pela arquitetura e engenharia, havendo uma padronização desses
392 procedimentos, sendo um segundo passo o Registro nos Conselhos profissionais.

393 O Conselheiro Federal José Roberto Geraldine Jr, informa que a Presidência e a Comissão de
394 Exercício Profissional do CAU/BR, estiveram em Maio no Ministério das Relações Exteriores,
395 conversando sobre a perspectiva de reciprocidade, principalmente com os processos da vinda de
396 profissionais portugueses e espanhóis, sobre o Mercosul o CAU/BR acompanhou a reunião da CIAM
397 – Comissão de Integração de Arquitetura e Agrimensura e de todas as Engenharias e Geologia;
398 nessa reunião também esteve presente o conselheiro Eder Silva do CAU/SP, como representante
399 das Câmaras de Arquitetura e suplente da conselheira Lina do CAU/RS do antigo Sistema CONFEA.

400 O Conselheiro Federal José Roberto Geraldine Jr, afirma que o CAU/BR continua acompanhando
401 esse processo e assumiu a discussão no âmbito da CIAM, sendo uma preocupação da Comissão de
402 Relações Internacionais e da Presidência do CAU/BR que se discuta com o Itamaratã uma
403 possibilidade da constituição de um novo grupo, exclusivamente de profissionais da área de
404 arquitetura, (Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Venezuela), salienta que têm uma perspectiva
405 de terem em breve essa reunião com o Itamaratã, para consultar a possibilidade da constituição
406 desse grupo trazendo a arquitetura, ressalta que a possibilidade de sucesso é pequena, porque há
407 outros grupos de trabalho que tratam de Telecomunicação, saúde, existindo um grupo de trabalho
408 no Mercosul que já vem trabalhando há 23 anos na discussão e construção desses normativos,
409 tendo em mente que em 2015 nós teremos a livre circulação de serviços, no âmbito do Mercosul;
410 onde os profissionais do Brasil e dos demais países poderão circular exercendo suas atividades no
411 Uruguai, Paraguai, Argentina, etc)

412 O Presidente Afonso Celso convida o conselheiro Daniel Amor, que faz a leitura de uma carta da
413 diretora do SASP, conselheira Berthelina Alves Costa, dando informações sobre a sua manifestação
414 na plenária do dia 16.08.2012.

415 Abaixo transcrevemos na íntegra a carta da conselheira Bertha.

416

417 São Paulo, 23 de agosto de 2012

418

419 Caros Colegas Conselheiros

420

421 Conforme havia me comprometido na Plenária extraordinária do CAU/SP, do dia 22/08/2012 estou
422 encaminhando por e-mail, a relação de despesas do CAU/SP, pagas pelo PAU, ocorridas no período
423 de Janeiro de 2012 até Junho de 2012



- 424
- 425
- Despesas de Janeiro de Junho de 2022 R\$ 222.222,22
 - Despesas de Julho de 2022 R\$ 222.222,22
- 426
- 427

428 *Aproposito para reafirmar o que colocado na plenaria*

429

430 *Não há despesas com aluguel da sede que está sendo cobrado são despesas com o*

431 *empediente do CAU/SP, emprego água, energia elétrica, telefonia, tinta, suprimentos gerais,*

432 *cartões, transportes, entre tantas outras necessárias ao funcionamento do nosso Conselho que*

433 *de para perceber pelas despesas de julho*

434

435 *As despesas ocorridas até junho apresentam um valor maior por estar incluídos, como os*

436 *coleções podem ocorrer, os valores de salários dos funcionários e pagamentos de serviços que*

437 *o CAU/SP não podia assumir pelo estágio da sua estruturação*

438

439 *Acredito que, infelizmente, alguns coleções por não estarem devidamente informados*

440 *entenderam que esta dívida do CAU/SP com o PAEP era parte do tão esperado convênio com*

441 *as entidades documento formalizado entre o PAEP e o CAU/SP foi chamado de convênio por*

442 *orientação jurídica PAEP não poderia pagar nada para o CAU/SP, sem a dívida formalização*

443

444 *Os originais dos respectivos comprovantes encontram-se na contabilidade do PAEP à disposição*

445 *de qualquer arquiteto que queira conferir. A cópia integral desses documentos de prestação de*

446 *conta estão com a contabilidade do CAU/SP, acredito que, da mesma forma, estejam à*

447 *disposição de qualquer Conselheiro*

448

449 *Não foi o PAEP que definiu as despesas, foram as necessidades que iam aparecendo, pois o*

450 *CAU/SP precisa acontecer mesmo sem recursos. Eu, enquanto diretora, apenas assumi pelo*

451 *PAEP a cobrança, principalmente para dirimir qualquer entendimento que não condiz com a*

452 *realidade*

453

454 *Ações, por um CAU/SP transparente e participativo*

455

456

457 *Berthelina Alves Costa*

458

459 O Conselheiro Federal Daniel Amor, solicita que esta carta faça parte da Ata desta Sessão Plenária.

460 O conselheiro Reginaldo Peronte pede a palavra e pergunta se não seria interessante discriminar os

461 valores aos conselheiros.

462 O conselheiro Daniel Amor explica que junto com a carta existe uma tabela indicando os valores,

463 salienta que as tabelas, recibos e prestação de contas estão a disposição dos conselheiros no

464 Departamento Financeiro do CAU/SP.

465 O conselheiro Renato Nunes pede a palavra e afirma de como o CAU/SP está em construção,

466 alguns cuidados deverão ser tomados e portanto fará uma crítica fraternal ao Vice-presidente



467 Gustavo Melo; inicia informando que em uma reunião de diretoria, como o Presidente Afonso Celso
468 estava fora, ela foi presidida pelo vice-presidente Gustavo Melo, nessa reunião o coordenador da
469 Comissão Especial de Ouvidoria Sr. Mário Toshinaga, informou que iria acontecer um Congresso
470 Nacional de Ouvidoria em uma cidade do Espírito Santo, e que lendo a pauta desse Congresso
471 perceberam que haveria 3 (três) salas de debates com temas absolutamente interessantes para o
472 CAU/SP; ressalta que como a Ouvidoria é um assunto desconhecido, onde ainda estão
473 armazenando informações e conhecimento, acharam interessante participarem desse Congresso, e
474 como os debates seriam em salas simultâneas, teriam que ir 03(três) conselheiros; sendo que isso
475 foi colocado no Plano de Ação, o Conselheiro ressalta que ficou sabendo que no mesmo dia o
476 Presidente em exercício Gustavo Melo vetou a participação de 03 (três) Conselheiros no Congresso,
477 autorizando apenas um.

478 O conselheiro Renato Nunes considera que esse veto ficou parecendo coisa pessoal, dando origem
479 a dois desdobramentos:

480 1º Pode

481 2º Tirou a autonomia da Comissão Especial de Ouvidoria.

482 O conselheiro Renato Nunes completa: As comissões devem ter o alcance nas suas decisões

483 O que muda a decisão de uma comissão A própria comissão a Presidência O plenário

484 O conselheiro Renato Nunes argumenta que sabe que a decisão do Vice Presidente, foi com a
485 melhor das intenções e que apenas gostaria fazer esse pequeno registro.

486 O Vice-presidente Gustavo Melo inicia seus esclarecimentos ao plenário: Ressalta que na ausência
487 do Presidente Afonso Celso, ficou incumbido de instaurar a Comissão Especial de Ouvidoria, e assim
488 o fez, na ocasião o Coordenador da Comissão Conselheiro Mário Toshinaga, informou sobre a
489 Conferência de Ouvidoria que seria realizada em Vitória do Espírito Santo, solicitando a ida de 3
490 (três) conselheiros.

491 O Vice-presidente Gustavo Melo enfatiza que ainda não sabia os valores destinados a cada Plano de
492 Ação, e que não vetou a ida à Conferência, e sim, informou ao Coordenador que autorizava a ida de
493 1 (um) Conselheiro, que seria escolhido pelo Coordenador da Comissão, o Vice-presidente também
494 afirma que não tinha a informação de que os debates seriam em salas simultâneas, ressalta que
495 agiu de forma a garantir a participação da Comissão com a ida de um representante.

496 Outra questão levantada pelo Conselheiro Renato Nunes é sobre o “Comparativo de Receita do
497 mês de Maio de 2012, onde consta o valor da receita arrecadada das RRTs, o conselheiro ressalta o
498 que isso significaria em termos de presença dos profissionais arquitetos no Estado de São Paulo,
499 questiona quanto da receita de ARTs ainda seria recolhida no velho sistema, através de projetos de
500 arquitetura, ressalta que a presença dos projetos de arquitetura e construção nas prefeituras do
501 Brasil inteiro ainda não estão equacionadas, na sua opinião essa será uma questão difícil de ser
502 resolvida, salienta que é uma “bigamia”, pois a prefeitura “dorme com um engenheiro e um
503 arquiteto”, afirma que precisam de algum modo interromper essa situação.

504 O Conselheiro Renato Nunes pergunta se é possível através da Diretoria Financeira, o CAU/SP dirigir
505 um ofício a todas as Prefeituras, no sentido de pedir um balanço mensal das RRTs e ARTs, afirma
506 que isso precisa ser levantado pois, pode ser que as informações não venham com veracidade e
507 que esse procedimento será mais tarde um elemento indicador da prática profissional, o
508 conselheiro acha que esse ofício deveria ser enviado de uma autarquia para incomodar as
509 Prefeituras para que elas prestem atenção à esta questão.



510 O Presidente informa que as considerações do conselheiro Renato Nunes estão anotadas e serão
511 encaminhadas ao Departamento Jurídico.

512 O D.E.F., em a parte concedido, salienta que é importante que observemos a Resolução 1010 –
513 CONFEA se, não foi apropriado as atribuições dos Arquitetos nesta Resolução.

514 A conselheira Nádia Somekh no uso da palavra, ressalta que gostaria de colocar 3 itens:
515 O primeiro item seria que foram levantadas questões importantes pelos conselheiros Ronaldo José
516 da Costa do CAU/RJ e Renato Nunes e que deveriam ser inclusas no Plano de Ação do CAU/SP, acha
517 que não estão dando importância a assuntos importantes e que deveriam ser prioridade.

518 O segundo item é que o CREA tem participação no CONPRESP e que estão também pleiteando a
519 participação do CAU/SP, mas que para isso acontecer deverá haver uma mudança na legislação,
520 ressalta que um companheiro da Prefeitura sugeriu uma visita da Direção do CAU/SP ao Prefeito,
521 porquê em alguns Conselhos por Decreto, o CAU/SP já poderá pleitear a participação.

522 A sugestão da Conselheira Nádia Somekh é que o CAU/SP faça um levantamento dos Conselhos
523 onde sua participação seria importante.

524 O terceiro item abordado pela conselheira é a Exposição que está ocorrendo na Rua: Maria Antônia
525 de desenhos originais de “Le Corbusier”, ela convida a todos os conselheiros a visitarem a
526 exposição.

527 A conselheira Rosana Ferrari, no uso da palavra, pede para que seja registrado em Ata suas
528 desculpas pelo fato de não poder estar presente na Cerimônia de Posse, pois, estará participando
529 do COSU, assim como também estarão presentes os conselheiros Gilberto Belleza e Nádia Somekh
530 e que já havia sido informado a data da Reunião do COSU.

531 A conselheira Rosana Ferrari, cobra do Presidente uma resposta sobre o questionamento que fez
532 sobre os Conselheiros Suplentes participarem da plenária ao mesmo tempo que os Conselheiros
533 Titulares, ressalta que enviou uma carta ao CAU/BR com cópia ao CAU/SP e solicita uma resposta
534 do Departamento Jurídico do CAU/SP.

535 O Presidente informa que o pedido já foi encaminhado ao Departamento Jurídico e que já tem o
536 parecer de um dos advogados, aguardando o parecer dos outros 3 (três) advogados do CAU/SP,
537 afirma que assim que tiver o retorno dos profissionais enviará as informações a conselheira Rosane
538 Ferrari.

539 A Conselheira Nádia Somekh enfatiza novamente a necessidade de se fazer um levantamento de
540 todos os conselhos; o Presidente afirma que irá providenciar esse levantamento para depois
541 marcarem a reunião com o Prefeito.

542 O Diretor de Relações Institucionais, D.R.I., conselheiro Claudio Mazzetti, no uso da palavra,
543 informa sobre a participação do CAU/SP nos Conselhos, destacando que já está sendo feito o
544 levantamento, tanto dos Conselhos no âmbito da Prefeitura de São Paulo, bem como de outras
545 cidades, além dos Conselhos Estaduais. Esse levantamento tem por objetivo definir, como deverá
546 se dar a participação do CAU/SP nesses conselhos.

547 O conselheiro Claudio Mazzetti, salienta que as discussões no início da plenária reforçam a
548 necessidade de fazerem o Planejamento Estratégico para sabermos onde o CAU/SP quer chegar,
549 reitera a necessidade de serem realocados recursos para a contratação de uma empresa para
550 orientar o CAU/SP enquanto Conselho.

551 O conselheiro Claudio Mazzetti pede ao Presidente que autorize que, na próxima plenária, tanto os
552 profissionais que participaram do 1º Seminário do CAU/SP, como também de outras empresas



553 dessa área, possam fazer uma apresentação ao plenário, que soberano, possa decidir qual o melhor
554 perfil e o encaminhamento para a contratação da empresa.

555 O conselheiro Claudio Mazzetti enfatiza que é importante o apoio externo para que não aconteça o
556 mesmo que aconteceu no sistema anterior Afirma que se o conselho quer algo novo, têm que se
557 buscar algo novo.

558 O Presidente Afonso explica que não tem autonomia para escolher a empresa que poderá vir a ser
559 contratada, pois isso terá que acontecer através de licitação, mas que não vê problema algum
560 dessas empresas participarem da próxima plenária.

561 A conselheira Nina Vaisman, pede a palavra e sugere que convidem 2 (duas) ou 3 (três) empresas
562 de Consultoria, preferencialmente, de notório saber, para apresentarem suas propostas de
563 trabalho, com vista a contratação e acompanhamento da organização e formatação do CAU/SP.

564 O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro, agradece a presença de todos e os convida para
565 participarem da Cerimônia de Posse que se realizará na Assembleia Legislativa de São Paulo
566 amanhã às 10h00.

567
568 NADA MAIS.

569
570
571
572
573

574 **Agradecemos a todos os membros**

575 **Presentes na reunião do CAU/SP**